



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**MOTIVAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO, NO ACRE.**

**Autor(es)**

---

WANDERSON DA SILVA GOMES  
CARLOS AFONSO MOTA DE ALBUQUERQUE  
DION ALVES DE OLIVEIRA  
THALITA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA

**Orientador(es)**

---

GRAZIELA OSTE GRAZIANO CREMONEZI

**Resumo Simplificado**

---

Este trabalho busca fazer uma reflexão, quanto ao fator motivacional, nas questões das políticas de recursos humanos existentes e praticadas em uma instituição pública municipal, na capital acreana. Apresenta relevância por se tratar de uma organização de grande importância para o setor produtivo regional e que apresenta grande expansão, em relação ao volume de negócios. Objetivou-se estudar o grau de satisfação dos colaboradores, conforme a teoria de Herzberg (1959), com vínculo direto com a instituição. Buscando responder a seguinte pergunta: Os colaboradores estão ou não satisfeitos e motivados, tendo como base a teoria dos dois fatores de Herzberg? Os pressupostos de validade foram adotados após a revisão da literatura sendo duas possibilidades: a) os colaboradores estão satisfeitos e motivados; b) os colaboradores estão insatisfeitos e desmotivados. Utilizou-se para este estudo de caso (YIN, 2010), uma pesquisa exploratória, bibliográfica e de campo, com aplicação de questionários, não identificados, com respostas do tipo fechada, para todos os colaboradores, possibilitando uma pesquisa mais objetiva, no qual todos os questionários retornaram preenchidos (COLLIS; HUSSEY, 2005). A ferramenta de coleta de dados foi composta de onze perguntas, onde as cinco primeiras versavam sobre fatores motivacionais (intrínsecos) e as outras seis sobre fatores higiênicos (extrínsecos). Os resultados foram analisados em duas partes, motivacionais e higiênicos. Quanto aos fatores motivacionais, tendo como resultado positivo 75% das respostas desse grupo de perguntas, das cinco apenas uma teve resultado de respostas negativas a pergunta sobre possibilidade de crescimento dentro da organização, as outras quatro perguntas apresentaram resultados positivos, mostrando que os colaboradores encontram-se motivados em relação ao que fazem, a responsabilidade no trabalho, reconhecimento dos superiores e sentem-se realizados no trabalho. Em relação ao grupo relacionado aos fatores higiênicos, obteve-se resultados positivos em 66,67% das respostas, mas das seis perguntas duas tiveram resultados predominantemente negativos, sendo as relacionadas as condições físicas de trabalho e sobre o sentir-se estabilizado no trabalho. Ainda nesse grupo houve uma pergunta com respostas unânimes refletindo resultado positivo quanto ao relacionamento considerado bom entre o subordinado e o superior hierárquico, este sendo o único caso, em toda pesquisa, com 100% das respostas positivas. As outras perguntas desse grupo, tiveram resultados predominantemente positivos, e versavam sobre salário compatível com mercado, relacionamento agradável com os colegas e quanto a autonomia para propor melhorias para suas tarefas. Os pressupostos foram testados e concluiu-se a validade de que os colaboradores estão satisfeitos e motivados (a). As limitações percebidas no estudo refere-se ao fato de que a pesquisa foi desenvolvida em apenas um setor público e, também, por utilizar uma única teoria de análise. Sugere-se que para próximas pesquisas seja acrescida outras teorias, como a de Maslow. Ao final, fica evidenciado que a maioria dos funcionários estão motivados e satisfeitos com suas atividades, conforme a teoria estudada.